

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1.520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2.500
Africa, anno	1.223
Numero avulso	369

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originaes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## Subsistencias publicas

Na Camara Municipal reuñem-se os representantes da agricultura, do commercio e da industria de todo o concelho no patriotico e humanitario objectivo de suavisar os terriveis effectos da actual carestia da vida.

Orienta-se a assemblea em termos que nos deixam antever os mais auspiciosos effectos, como se verifica da acta de reunião que é do seguinte teor:

«Aos cinco de novembro de 1917 n'esta villa e na sala das sessões da Camara Municipal do concelho de Figueiro dos Vinhos, onde, a convite do presidente da Comissão Executiva da mesma Camara, se reuniram os lavradores e entidades officiaes ao diante referidas e assignadas, foi pelo referido presidente convidado a presider á reunião o cidadão dr. Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, presidente da Camara Municipal e Sindicato Agricola Figueiroense, o qual escolheu para secretarios os cidadãos lavradores Arthur Sequeira de Carvalho e Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, o que tudo foi approved por unanimidade da assistencia, occupando a meza o seu logar.

Seguidamente expoz o sr. presidente da Comissão Executiva os fins da presente reunião, os quaes eram promover e garantir o abastecimento de generos de consumo nos mercados d'este concelho em termos e por preços que equitativamente acautelem os interesses do productor com os do consumidor, no objectivo principal de evitar a escassês, e por ventura o desaparecimento d'esses generos dos respectivos mercados, e as consequencias anormaes a que taes faltas podem dar logar.

Verificando se em seguida que não estavam representadas na reunião as commissões de cereaes e d'abastecimentos criadas pelo decreto 3:216, ainda em vigor sem as quaes nenhuma deliberação definitiva pôde ser tomada sobre o assumpto que foi objecto da reunião, e ignorando-se até se essas commissões estão constituídas n'este concelho, deliberou a assemblea que o sr. presidente da Comissão Executiva promova a constituição immediata d'esses organismos e, obtida ella, e solicitada a cooperação do sr. administrador do

concelho n'este momentoso assumpto, designe nova reunião para, d'accordo com a auctoridade administrativa, e commissões referidas, se estudar e resolver o mesmo assumpto.

E de tudo se lavrou a presente acta que depois de lida perante todos vae ser devidamente assignada.

E eu Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, secretario da meza a escrevi e subscrevo. Pela Camara e Sindicato Agricola—(a) Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos. Pela Associação Commercial e Industrial—(a) José Manuel Godinho. Pela Comissão Executiva da Camara Municipal—(a) Antonio d'Azevedo Lopes Serra. Os lavradores—(aa) Joaquim d'Araujo Lacerda, Benjamim Caetano, Bernardino Luiz Coelho, Francisco Simões Agria, Manuel Dias Coelho, Francisco Simões Ladeira, José Alves Thomaz Agria, Abilio Jorge, João Pedro Godinho, Manuel da Silva, José Simões Lucas, Antonio Rodrigues Bayão, Joaquim Dias, Joaquim d'Araujo Lacerda Junior e Arthur Sequeira de Carvalho.

### Machado dos Santos

O vice-almirante sr. Machado dos Santos a cuja bravura e alto patriotismo o actual regimen deve a sua existencia, escreveu no principio da presente semana ao nosso illustre collega «A Opinião» de Lisboa uma desenvolvida e bem fundamentada carta em que protesta contra a sua situação e a situação dos restantes presos seus companheiros, como elle implicados no movimento nacional de 13 de dezembro, evidenciando com uma argumentação irrefractavel a illegalidade de tal situação,

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Nota politica

Quando o nosso jornal vier á publicidade deve já ter peido a sua exoneração o actual governo, passando o sr. presidente da Republica a iniciar de novo as suas demarches para a formação d'um governo nacional.

Sabendo-se desde já que taes diligencias resultarão improfficuas e sabendo-se por outro lado que os senhores de tudo isto se obstinam em não conceder ao presidente da Republica a facultade de dissolver o Parlamento logico é concluir-se que só elles possam continuar a governar e assim que o novo ministerio, com mais ou menos remendos, seja a continuação

O resultado está tambem previsto e a victoria alcançada pelos monarchicos em vinte e tantas camaras municipaes já é um exemplo bem symptomatico da maneira que tudo caminha para pantana...

Pouco viverá quem não tiver que ver o fundo á canastra.

### Azeite e arroz

O «Diario do Governo» de 6 do corrente mez deu publicidade ás medidas tomadas pelo governo em relação á venda d'estes dois generos de consumo, cuja carestia tinha attingido n'estes ultimos tempos preços verdadeiramente intoleraveis.

Segundo essas legaes disposições, desde 15 do presente mez em diante não poderá ser vendido em casa do productor azeite algum por preço superior a 650 réis o litro, e este preço é permitido tão sómente para os azeites que contemham até um grau de acidez, porque os que tiverem d'um a cinco graus só serão vendidos a quatrocentos réis o litro, e de mais de cinco graus não é permittida a venda.

Mais se percebeia que os ar-

mazenistas não possam em caso algum ter lucros superiores a 200 réis por decalitro e os retalhistas a 10 % acrescidos estes de mais 5 % para quebras transportes vasilhame etc.

Traz este decreto uma desposição inexequivel a qual é de que a venda a retalho só pôde ser feita em vasilhas fechadas!

Isto é perfeitamente impossivel fazer-se fora de Lisboa, onde o consumidor compra aos decilitros e aos quartinhos não podendo estar a pagar vasilhas de que não precisa.

Relativamente ao arroz foram fixados os seguintes preços maximos: Com casca 2.500 réis por arroba e descascado 4.5700 réis.

Fora de Lisboa os preços a retalho serão fixados pelas respectivas commissões d'abastecimentos devendo terem em vista as despesas de transportes e o lucro de 5 % para os vendedores.

Já é alguma coisa mas não é tudo. Temos o milho, a batata, o trigo, o bacalhau e tudo o mais que é preciso á alimentação publica, cujos preços igualmente reclamam providencias governativas.

### Eleições administrativas

Como annunciamos ha dias houve aqui accordo eleitoral pelo que as eleições decorreram quasi desapercibidos sendo diminuta a concorrência ás urnas.

A nova Camara deve presidir o nosso querido amigo e estimado figueiroense sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Na Castanheira de Pera tambem o acto eleitoral decorreu placidamente sendo votada sem opposição a lista organizada pelos democraticos dissidentes.

Os antigos democraticos deliberaram, ao que nos informam, não contrariar os seus correligionarios desavindos, como que empurrando-os para uma administração municipal onde a falta de recursos prejudica as melhores iniciativas e impede que se levem a effecto os muitos melhoramentos que a opinião publica reclama e de que ha, effectivamente necessidade.

Pelo mesmo motivo os evolucionistas mantiveram-se na resolução já tomada nas eleições anteriores de não quererem fazer parte da respectiva vereação.

No visinho concelho d'Ancião

é um hoivelucta rija entre os democraticos e catholicos tendo estes perdido as maiorias por que lhes faltou o concurso, com que contavam, do padre de S. Thiago da Guarda, que votou com os democraticos.

No entanto o acto eleitoral decorreu em boa ordem não tendo havido abusos do poder nem violencias ou tumultos de qualquer especie a não ser a nota comica do tal delegado de Chão de Couce.

Em Pedrogam Grande mantiveram-se os evolucionistas na attitude que aqui annunciámos de absoluta abstenção eleitoral, sendo portanto eleita a lista democratica sem opposição alguma.

#### Alvalazere, 5

N'este concelho decorreu o acto eleitoral com toda a tranquillidade sendo eleita para a Câmara Municipal a chamada «lista do concelho» que foi organizada d'accordo com todos os grupos politicos e que era assim constituída.

#### EFFECTIVOS:

Visconde de S. Pedro do Rego da Murta, Antonio Henriques Ferreira, Antonio José Ferreira, Francisco Simões Baião, José Raphael d'Azevedo Freitas, João Dias dos Santos Silva, José Ribeiro de Carvalho, Bernardino Joaquim Braz, Ayres d'Almeida Barata, Affonso Pereira dos Reis, Antonio Ferreira e Matheus Pereira dos Reis.

#### SUBSTITUTOS:

Antonio Alves Pereira Brandão, Alvaro da Cruz Silveira, Joaquim Ferreira de Carvalho, Antonio Antunes Gabriel, Joaquim Nunes Ferreira, José Rodrigues, Joaquim Fernandes, Manuel dos Santos, Manuel Nunes da Silveira, Antonio José de Faria, Mannel Ferreira Hylaro e Joaquim Gomes dos Santos.

Para procurador á Junta Geral do districto foi eleito o nosso respeitavel amigo e sr. Conselheiro dr. José Eduardo Simões Bayão a quem este concelho muito acertadamente quiz dar essa alta prova da sua consideração e estima.

#### Manuel Lopes d'Almeida

Acompanhado de sua esposa e filha e de passagem para Lisboa, tivemos o praser de cumprimentar n'esta villa este nosso presado amigo e assignante.

#### O desastre das eleições

O resultado geral das recentes eleições administrativas foi verdadeiramente desastrososo para os partidos que formam a chamada união sagrada e mais especialmente para quem ha uns poucos d'annos nos vem governando, tanto pelo deminuto numero de votos obtidos, em comparação com as ultimas eleições, como pelas victorias alcançadas pelas listas monarchicas que ficaram senhoras de perto de trinta camaras municipaes, além da mino-

## LIDA NO BOSQUE

Era uma tarde linda, eteria emocionante,  
Branda e silenciosa!—

—Corria pelo Espaço a brisa inebriante,  
Saturada de balsamos de rosa.

Tinha-se posto o sol. . . —a lua calma,  
Surgia d'entre as serras brandamente. . .  
—E uma harmonia astral, surprehendente  
—Um cantico bendito—

Vibrando as cordas misticas da alma,  
Guindava-se subtil, airosamente,  
A's célicas regiões do Infinito!

Andavam na amplidão coros suaves,  
—Efluvios vaporosos, penetrantes  
E dulcidos arpejos,  
Como harmonias ternas, fascinantes  
De angelicos cortejos! . . .

Silencio! . . . ouve-se ao longe o som dolente  
De branda e misterioso serenata! . . .  
A brisa corre harmoniosamente. . .  
—Quem tocará, meu Deus, com tal encanto?! . . .  
—:Os sátiros que tangem brandamente  
Suas frautas de prata,  
Em vibrações suavissimas de prantol!

Ha misticos arpejos suspirosos  
No imenso azul do ceu,  
Como acordes febris, harmoniosos  
Da cithara de Orfeu.

Perpassa mansamente a branda aragem  
Saturada d'um cheiro capitoso,  
—De olimpico prazer.—  
Por entre o verde-escuro da folhagem  
Surge um vulto subtil, silencioso,  
—Um vulto de mulher!—

—E' Lida que ali está louca de amor  
P'los sátiros do bosque!—e, delirante,  
Pede-lhe curem tão acerba dôr,  
—Sua paixão voraz, martirisante.

Ela, que outr'ora a todos despresava  
Com póse triumphal e cara altiva! . . .  
—Ela— a rainha a converter-se em escrava!!  
Já fora outr'ora livre, hoje é cativa!

E, na febre convulsão da paixão  
Percorre, alucinada,  
Os recantos do bosque.—E' tudo em vão.

Os sátiros—ao verem-na chorosa,  
Suplicante, febril e lastimosa,  
Despresam-na, fugindo, á gargalhada! . . .

A lua ia subindo lentamente  
No vasto azul do ceu. . . —e a pobre Lida  
Em vão percorre o bosque, espavorida  
E louca de paixão febril e ardente!

(Do meu livro inedito «A'seas»)

Manuel Correia da Silva

Oliveira do Bairro (Bairrada)

ria obtida na camara Municipal de Lisboa, que foi decerto a sua mais retumbante e inesperada victoria.

O governo e todos aquelles que verdadeiramente se interessam pela estabilidade e segurança do novo regimen não podem deixar de olhar a preceito para

caso de tanta monta, passando sem demora a usar de processos bem diferentes dos que até aqui tem usado, que só servem para desgostar a tudo e a todos, revoltando todas as consciencias honestas e justas e dando logar á formação d'esta pesada atmosfera em que nos sofocamos e

cujo termo ningem alcança sem presentimentos sombrios.

Ha muito que vimos clamando contra os desmandos da demagogia do poder cujos nefastos efeitos constantemente salientamos, mas a verdade á que ou não nos ouvem ou figem que são surdos.

Tanto peor para todos. A onda cresce constantemente e é bem de receiar que de tal modo se avolume que tudo imunde quando se espraia. . .

#### Adubos, sulfato e enxofre

A digna direcção do Syndicato Agricola d'esta villa sabendo que o governo se encontra animado dos melhores desejos de auxiliar a lavcura nacional a intensificar tanto quanto possivel as respectivas sementeiras, officiou ao ex.º ministro do Trabalho pedindo que lhe forneça em condições vantajosas o sulfato de cobre, o enxofre e os adubos que se tornem precisos aos seus associados, os quaes se propmtifica a pagar de prompto.

E' um pedido justissimo e que o sr. ministro deve ter em toda a consideração, pois que á escassês e extraordinaria suhida do preço de taes artigos se deve em grande parte a sensível diminuição da produção cerealifera e vinicola do ultimo anno.

E o desastre do anno passado repetir-se-ha com mais intensidade ainda no anno presente se o governo não attender as justas solicitações do nosso syndicato e deixar que continuem por preços a que muitos lavradores não podem chegar os adubos e artigos de que vimos tratando, cujo uso é da maior e mais reconhecida necessidade.

#### Providencias! providencias!

Pedimos a quem competir que se digne providenciar immediatamente sabre esta anormal situação em que o nosso concelho se encontra, dos portadores de notas de dez mil réis, que hão de recolher até ao dia 20 do corrente mez, não terem aqui quem lh'as troque, como é mister.

Na thesouraria de Finanças allegam não ter obrigação e na Agencia do Banco dizem que não tem dinheiro.

Ora isto não póde ser!

Os portadores de taes notas não podem ser obrigados a irem d'aqui a Lisboa para que o Banco lh'as troque.

Se a sua circulação era aqui obrigatoria logico e razoavel é que aqui tambem possam trocar-se quando deixam de circular.

O contrario d'isto é tornar mais relutante a accitação do dinheiro em notas o que nas respectivas transações póde dar lugar a prejuizos graves.

Esperamos pois que o governo e a Direcção do Banco providenciem sobre o caso com a urgencia que elle requer.

**Annuncio**

1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de trinta dias, citando todas as pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa, requerida por Manuel Duarte Moreira, também conhecido por Manuel Duarte de Sousa e por sua mulher Carolina Augusta da Nasareth Gonsalves, também conhecida por Carolina Augusta da Nasaré e por Carolina Augusta Moreira, proprietarios, moradores na vila do Avelar, comarca de Ancião, que pretendem habilitar-se como universaes herdeiros de seu filho Alfredo Duarte Moreira, fallecido na Beira (Africa Oriental), no dia 12 de janeiro ultimo, no estado de solteiro, sem descendentes nem testamento, para que o façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação; accusação esta que ha de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o praso de 30 dias, contado da segunda publicação d'este annuncio; com a pena de revelia. As audiencias tem lugar em todas as segundas e quintas feiras, ou nos dias immediatos, quando aquelles forem feriados, no Tribunal Judicial, sito no Largo do Municipio, por onze horas.

Verificado:

O Juiz de Direito,  
*Elisio de Lima*

O escrivão  
*Elisio Nunes de Carvalho*

**CARROÇA**

**C**OMPRA-SE, que esteja em bom estado. N'esta redacção se diz.

**Annuncio**  
**ARREMATACÃO**

1.ª publicação

**N**O dia 18 de novembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça afim de serem arrematados por metade do seu valor e pelo maior lance oferecido visto não terem obtido lance na primeira praça, os predios penhorados na execução por custas, selos e multa que o Ministerio Publico move contra Antonio Nunes, solteiro, do Sobreiro, a saber:

Metade d'um olival com testada de matto, sita á «Banda da Ribeira», em \$50

Metade d'um olival, sito á «Verdelha», em 15\$00

A terça parte d'uma terra de sementeira de seco, com arvores, sita ao «Espinheiro», em 7\$50

A sexta parte d'uma terra de sementeira de secco, com oliveiras, ao «Estendedouro» em 7\$50

Metade d'uma sorte de matto e pinheiros, ao «Cabeço do Seixinho», em 2\$00

A sexta parte d'uma terra de sementeira de rega com matto e pinheiros, sita ao «Ameal», em 22\$50

A sexta parte d'uma terra de sementeira de rega com testada de matto e pinheiros, e mais arvores, sita ao «Boiço», em 5\$00

A sexta parte d'uma terra de sementeira de secco, com arvores, casa e logradouros, no sitio da «Feiteira», em 10\$00

Todos os hens são no limite do Sobreiro, freguezia de Pedrogam Grande, e pelo presente são citados quaesquer cre-

na excitação exturdida das praias.

As praias... Estas estão agora brancas e desertas; houve uma debandada, cerraram-se os cortinados de rendas vaporosas e perfumadas, fecharam-se as portas e bambinelas nas vivendas sumptosas como panos de proscenio, descendo no fim d'um drama.

Ao primeiro atrepio de frio cortando as niveas carnes das damas palpitantes, apeterceram as cidades com toda a sua larga vida, com o gaz rebrilhando sobre as vitrines, com bailes, com theatros, em fim, toda uma nova metamorphose no meio de pelicas com um luxo fartamente vaidoso para fazer esquecer aquella simplicidade dos seus trajos do tennis e ciclismo.

O fim d'esta epoca de saudades tão queridas marca o ultimo acorde dos instrumentos nos casinos, suspende no ar as batutas dos grandes maestros nos concertos de verão, aniquila o ultimo flirt deante da enorme bacia oceanica que agora se enfurece recordando com viva saudade talvez, o ultimo pine nic alegre com cabazes trasbordando de excel-

lentes iguarias no meio das suas vagas serenas ou entre as copas das arvores dos parques senhorias.

Figueiró dos Vinhos, 29 de outubro de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito  
*Elisio de Lima*

**Annuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, no processo de divisão de cousa commum em que são requerentes Antonio Pires e mulher Rosa Vicensia, do logar da Varzea Redonda, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando Manuel Adolpho Simões, casado com Anna Maria, do logar da Cavadinha e ausente em parte incerta, para na terceira audiencia, findo o praso dos editos e depois de acusada a citação, se louvarem em peritos que façam a divisão requerida pelos ditos Antonio Pires e mulher dos predios situados ao Nateiro Cimeiro, Nateiro das Fozes, Valle da Torga e ás Corgas; com a declaração de que a citação ha de ser accusada na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos, e que as audiencias de expediente ordinario n'este juizo se fazem no Tribunal Judicial sito no Largo do Municipio da villa de Figueiró dos Vinhos, em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados.

Figueiró dos Vinhos, 16 d'outubro de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito  
*Elisio de Lima*

**Annuncio**

1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do primeiro officio Annibal Ferrão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Alfredo Alves Bebiano e mulher Ermelinda de Jesuz, Maria da Luz Alves e marido Francisco de Paiva Boléo e José Fernandes de Carvalho, menor pubere, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria do Carmo, que foi da villa de Castanheira de Pera, em que é cabeça de casal Caetano Alves Bebiano, viuvo da inventariada, morador na mesma villa.

Figueiró dos Vinhos, 2 de novembro de 1917.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito  
*Elisio de Lima*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Serviço de automoveis a preços modicos**

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu também para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual serviço para qualquer local fidade.

pacta para os divertimentos, conduzindo ricos tão tristes como os pobres por essa epoca de saudades e miserias, que arrasta consigo o S. Martinho n'uma capa roxa. Bicho do catolicismo sem pampanos mas aureolado a fecundar uma gritaria pelas ruas onde vultos que por meio do instincto traçaram n'esse dia sombreados epilecticos ao clarão das vivas luzes que os seus olhares equivocos mal podiam fixar.

.....  
Era, pois, n'esta epoca que a villa de... tinha retomado o seu habitual movimento.  
Estavamos n'uma d'estas noites de Outono.

[Continúa]

1— Folhetim de "O Figueiroense,"

**AMORES DE VIRGILIO**

**PRIMEIRA PARTE**

**Outono**

Era por um d'esses dias de Outono, epoca de tristezas, de neblinas, de saudades.

Caíram as folhas das arvores e os braços penderam inertes no fim das valsas, exaustos por tantas canceiras e divertimentos indelevelmente passados. Veio não uma canceira mas paralytia, com esta epoca tão remota, com tantas severidades, visagens e aborrecimentos, que por vezes, ou quasi sempre, se abre a um palido sorriso de sol para logo se amofinar, se cerrar n'um desalento profundo como se vida não tivesse e aos corpos animados a quizesse roubar.

Emudeceram os pianos, calaram-se os amores de momentos tão felizes no florescimenro das plantas e

## Esterco de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de esterco o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se ex.<sup>mas</sup> freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

## ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE  
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er cha mad para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relogio de sala affiançado por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e outros objetos para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-e com perfeição e emero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer e muito mais a e d'tada no nosso paiz que convém a toda a boa dona d casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINICA DENTAR A

Pelo medico

### ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a, amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Bouradros. 7. 2.º

Esboça

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem. que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluído vinho as refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de precauções e facilita se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.